



## **Insegurança alimentar na América Latina e Caribe: reflexões em um contexto de pandemia**

### ***Food insecurity in Latin America and Caribbean: reflexions in a pandemic context***

**Autor(es):** Leonardo Xavier da Silva

**Filiação:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**E-mail:** [leonardo.xavier@ufrgs.br](mailto:leonardo.xavier@ufrgs.br)

**Grupo de Trabalho (GT):** <<GT10. Abastecimento, segurança alimentar e nutricional e dinâmicas de consumo >>

#### **Resumo**

O objetivo do presente texto é propor reflexões para a situação de produção e de acesso aos alimentos na América Latina e Caribe, considerando que a região enfrenta uma encruzilhada: produção agropecuária em expansão e continuidade de um cenário de insegurança alimentar. Para tal, considera-se a definição de segurança alimentar de FAO (2008), com contribuições de Belik (2003) e OBSSAN (2023). Os dados empregados tiveram como fontes OCDE-FAO (2021), FAO (2022) e CEPAL (2022). Como resultados, tem-se que a região está consolidada como importante produtora e ofertante de alimentos. Em contrapartida, a região teve um acréscimo na parcela da população em insegurança alimentar durante a pandemia. O desafio a ser enfrentado de forma conjunta não será superado somente pela via da produção, ou pela via do mercado. Haverá a necessidade de se criar políticas de acesso a alimentos que viabilizem a redução da insegurança alimentar e nutricional.

**Palavras-chave:** insegurança alimentar, expansão agrícola, América Latina e Caribe, pandemia

#### **Abstract**

*The objective of this text is to propose reflections on the situation of production and access to food in Latin America and the Caribbean, considering that the region faces a crossroads: agricultural production in expansion and continuity of a scenario of food insecurity. To this end, the FAO (2008) definition of food security is considered, with contributions from Belik (2003) and OBSSAN (2023). The data used were from OECD-FAO (2021), FAO (2022) and CEPAL (2022) sources. As a result, the region is consolidated as an important food producer and supplier. On the other hand, the region had an increase in the share of the population experiencing food insecurity during the pandemic. The challenge to be faced jointly will not be overcome only through production, or through the market. There will be a need to create food access policies that make it possible to reduce food and nutritional insecurity.*

**Key words:** food insecurity, agricultural expansion, Latin America and Caribbean, pandemic

Segundo a Food and Agriculture Organization (FAO, 2008), é possível conceituar a segurança alimentar a partir de quatro dimensões: disponibilidade física de alimentos, acesso econômico e físico aos alimentos, utilização dos alimentos e estabilidade das outras três dimensões ao longo do tempo. Uma situação de segurança alimentar é encontrada se essas quatro dimensões forem atendidas simultaneamente.



No Brasil, por exemplo, Belik (2003) sugeriu a segurança alimentar como um conceito com três aspectos: quantidade, qualidade e regularidade no acesso aos alimentos. Esta é uma ideia seminal, no País, para desenvolver projetos sobre o direito humano à alimentação adequada (DHAA) e saudável. Outros termos relacionados são soberania alimentar (ou autonomia) e sustentabilidade alimentar. A primeira trata da produção para suprir a demanda, agregando a alimentação como parte da cultura do povo; a segunda trata da produção integrada ao meio ambiente. O observatório socioambiental de segurança alimentar e nutricional (OBSSAN), seguindo o decreto 7.272, de 25 de agosto de 2010 (BRASIL, 2010), que regulamentou o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e instituiu o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN), estabelece sete dimensões, originalmente: produção de alimentos; renda e condições de renda; acesso à alimentação adequada e saudável; saúde, nutrição e serviços relacionados; educação; políticas, programas e ações de segurança alimentar e nutricional (SAN); sociobiodiversidade (OBSSAN, 2023). Nestas condições, o objetivo do presente texto é propor reflexões para a situação de produção e de acesso aos alimentos na América Latina e Caribe, considerando que a região enfrenta uma encruzilhada: produção agropecuária em expansão e continuidade de um cenário de insegurança alimentar.

A América Latina e o Caribe têm experimentado e projetado um crescimento contínuo de sua produção agrícola, em particular de alimentos. A OCDE-FAO (2021) previu que a região expandirá a produção agrícola e pesqueira em 14% até 2030. Esta estimativa revela um conflito com os dados sobre a prevalência da insegurança alimentar. FAOSTAT (2022) mostra que a insegurança alimentar aumentou, examinando dados de 2019, 2020 e 2021. A prevalência de insegurança alimentar grave na população total (por cento) foi de 9,9% em 2019, chegando a 14,2% em 2021. Se a referência for a prevalência de insegurança alimentar moderada na população total (por cento), em 2019 a estimativa era de 31,7%, enquanto em 2021 era de 40,6%. 2021. Os anos de 2020 e 2021, já consolidados, coincidem com o período mais agudo da pandemia da COVID-19, algo que acentuou o abismo observado entre produção de alimentos e fome nesta região que, segundo FAO *apud* Estadão (2021) é responsável por 45% do comércio mundial de alimentos. Mas, que registrou, em 2020, 22,5% de sua população incapaz de ter meios suficientes para acessar alimentação saudável, o equivalente a 131,3 milhões de pessoas (FAO *et al.*, 2023).

Uma das principais razões para o desempenho da região foi o seu produto interno bruto (PIB) nos anos selecionados. Em 2020, o produto da América Latina e Caribe recuou 6,8%. Em 2021, o PIB pode ter crescido 5,2% (dados preliminares) (CEPAL, 2022), insuficiente para compensar o aumento da pobreza verificado durante o período da pandemia.

O cenário da expansão da produção e comércio na América Latina e no Caribe *versus* prevalência da insegurança alimentar expõe a insuficiência da disponibilidade física de alimentos e do acesso econômico e físico dos alimentos, pelo menos, para a região. Mostra que a recuperação da renda per capita pode ser insuficiente para resolver o problema. Mas, apenas parte da solução. Como a região é muito heterogênea, além de pensar no crescimento do PIB, o desafio é promover programas públicos que viabilizem o acesso à produção de alimentos, considerando a colaboração entre os países. Há a necessidade de se encontrar ações que viabilizem a redução da insegurança alimentar e nutricional da região. A alternativa de remediar o problema exclusivamente pelos mercados manterá parte da população da América



Latina e do Caribe sem alimentos suficientes para entrar em condição de segurança alimentar. Mesmo com a prevista expansão em sua produção de alimentos, pelo menos, até 2030.

#### Referências

- BELIK, Walter. Perspectivas para segurança alimentar e nutricional no Brasil. **Saúde e sociedade**. São Paulo: USP/FSP. jan.-jun./2003. v.12. n.1. p.12-20. Available in: <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/v12n1/04.pdf>. Accessed on August, 22th, 2022.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto n. 7.272** de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm). Acesso em 24 mar./2023.
- CEPAL - COMISSÃO ECONÔMICA PARA AMÉRICA LATINA E CARIBE. **América Latina e Caribe (33 países): taxa de crescimento do PIB em 2020 e projeções para 2021 e 2022 (porcentagem)**. CEPAL, 2022. Available in: [https://www.cepal.org/sites/default/files/pr/files/portugues\\_tabla\\_pibs\\_america\\_latina\\_y\\_el\\_caribe\\_8jul.pdf](https://www.cepal.org/sites/default/files/pr/files/portugues_tabla_pibs_america_latina_y_el_caribe_8jul.pdf). Accessed on August, 22th, 2022.
- ESTADÃO – Canal Agro. **Como a América Latina e o Caribe impactam na segurança alimentar?** Disponível em <https://summitagro.estadao.com.br/noticias-do-campo/como-a-america-latina-e-o-caribe-impactam-a-seguranca-alimentar/> Acesso em 27 mar./2023.
- FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION - FAO. FAOSTAT. Prevalence of food security in the total population (percent) (annual value: 2019, 2020, 2021). Available in: <https://www.fao.org/faostat/en/#data/FS>. Accessed on August, 22th, 2022.
- FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF UNITED STATES – FAO *et al.* **Regional overview of food security and nutrition in Latin America and the Caribbean: Towards improving affordability of health diets**. Santiago, 2023. Disponível em [https://centrodeexcelencia.org.br/wp-content/uploads/2023/01/PANORAMA-2022-ENG\\_compressed-1.pdf](https://centrodeexcelencia.org.br/wp-content/uploads/2023/01/PANORAMA-2022-ENG_compressed-1.pdf) Acesso em 27 mar./2023.
- FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION - FAO. **An Introduction to the Basic Concepts of Food Security**. FAO, 2008. Available in: <https://www.fao.org/3/al936e/al936e00.pdf>. Accessed on August, 22th, 2022.
- OBSSAN – Observatório socioambiental de segurança alimentar e nutricional. **Dimensões/Indicadores**. Disponível em <https://www.ufrgs.br/obssan/obssan/Menu/>. Acesso em 24 mar. 2023.
- ORGANIZATION ECONOMIC COOPERATION FOR DEVELOPMENT (OECD) - FOOD AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). **OECD-FAO Agricultural Outlook 2021–2030**. OECD-FAO. 2021. Available in: <https://www.fao.org/publications/oecd-fao-agricultural-outlook/2021-2030/en/> Accessed on August, 22th, 2022.